

ANTOLOGIA NACIONAL

POESIAS

VOLUME V



ADEMIR PASCALE - ORGANIZADOR

A O LUAR

SELO CONEXÃO LITERATURA

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Ademir Pascale

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

**Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura**

ISBN: 978-65-00-49172-2

2022

Patrocínio:

www.revistaconexaoliteratura.com.br

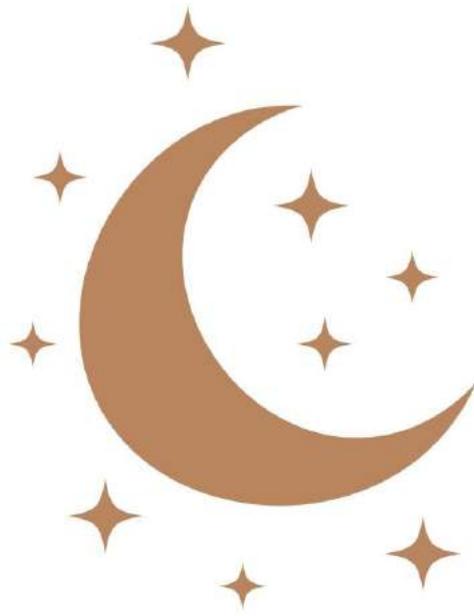
SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO POEMA



- Dentes de marfim, por Augusta Maria Reiko, pág. 05
A sua companhia, por Augusta Maria Reiko, pág. 07
Casamento, por Augusta Maria Reiko, pág. 09
Sob o luar, por Edson Corrêa, pág. 11
Depois dum primeiro beijo, por Giselle Pretti, pág. 13
Muito grata estou, por Joaquim Cândido de Gouvêa, pág. 15
Bela viagem, por Joaquim Cândido de Gouvêa, pág. 17
Luar de agosto, por Lúcia Maria Paulino Santos, pág. 19
Uma noite de luar!, por Luciana Cristina Nascimento Rêgo Viana, pág. 22
Menina lua, por Luciana Cristina Nascimento Rêgo Viana, pág. 24
O luar, por Luciana Cristina Nascimento Rêgo Viana, pág. 27
Fases, por Meire Marion, pág. 29
Pégaso liberto, por Mirian Menezes de Oliveira, pág. 31
Sobrecarregam, por Natália Belo Franco, pág. 33
Partir, por Natália Belo Franco, pág. 35
Yemojá, por Ferretra, pág. 37
Serenos da noite, por Pedro Jose Rigatto, pág. 39
E no fim da noite, por Pedro Jose Rigatto, pág. 41
Há um passo da lua, por Sueli Kellen Fujimoto Giroto, pág. 44
Como a lua é sedutora!, por Vânia Lúcia Malta Costa Catunda, pág. 47
Conheça outros títulos da coleção, pág. 49

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA





APRESENTAMOS O POEMA

DENTES DE MARFIM

POR AUGUSTA MARIA REIKO

SOBRE A AUTORA: Natural de Porto Alegre/RS, servidora pública federal, graduada em Letras - Tradução PUCRS, participou como pesquisadora do Projeto Revista do Globo do RS, participa de revistas literárias e de antologias como "Alexandria - meu poema" (Shan editores, 2006, para a Biblioteca de Alexandria no Egito em parceria com a UNESCO) e o e-book "Lembranças" pela editora Unifal, Minas Gerais.

A nossa vida é uma saga
De mais de mil anos se amando
Com ou sem guerra e até em latim.

Eu curei as suas chagas
E assim nós fomos nos encontrando
Na festa e em vestido de cetim.

Você me pegou no flagra,
Outro amor beijando
Em dia de luar no jardim.

De raiva chorou e ficou gaga
E quis me ver partindo, andando
Pra longe do seu som de bandolim.

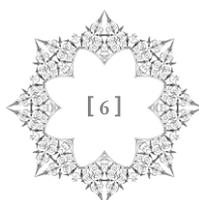
Senti saudade da sua voz que afaga
A minha dor que foi afundando
Sem você tocar ao piano, Tom Jobim.

Sem você minha vida se estraga
E sem rumo vou navegando.
Preciso da anestesia do seu gim!

Não fique assim zangada.
Volto pra você bailando
Porque te perder não estou a fim.

Só peço a Deus que me traga
Mais juízo pra cabeça quando
Você disser que não vive sem mim.

Você cantou Luiz Gonzaga
Feliz por eu estar remando
Direto aos seus dentes de marfim!





APRESENTAMOS O POEMA

A SUA COMPANHIA

POR AUGUSTA MARIA REIKO

SOBRE A AUTORA: Natural de Porto Alegre/RS, servidora pública federal, graduada em Letras - Tradução PUCRS, participou como pesquisadora do Projeto Revista do Globo do RS, participa de revistas literárias e de antologias como "Alexandria - meu poema" (Shan editores, 2006, para a Biblioteca de Alexandria no Egito em parceria com a UNESCO) e o e-book "Lembranças" pela editora Unifal, Minas Gerais.

Calculei, calculei
E achei que a resposta
Para a minha dor nas costas
Fosse por causa da minha chefia.

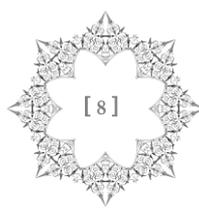
Viajei, viajei
Pra fazer o que o meu eu mais gosta
Pra conhecer gente nova na encosta
Pra me banhar nas águas de outra baía.

Experimentei
No nordeste uma deliciosa lagosta
Que cresceu na minha barriga indisposta
Sentindo saudade de você através da azia.

Me calei
Numa rede sob o luar na costa
Pensando sobre o que a vida é composta.
Até que vi uma estrela guia!

E almejei
Ter uma vida totalmente oposta.
E fiz a Deus a minha proposta:
De não mais viver sem você na noite fria.

Não acreditei
Quando te vi comigo na mesa posta!
E te servi o amor do jeito que você gosta.
Agradecendo a Deus pela sua companhia!





APRESENTAMOS O POEMA

CASAMENTO

POR AUGUSTA MARIA REIKO

SOBRE A AUTORA: Natural de Porto Alegre/RS, servidora pública federal, graduada em Letras - Tradução PUCRS, participou como pesquisadora do Projeto Revista do Globo do RS, participa de revistas literárias e de antologias como "Alexandria - meu poema" (Shan editores, 2006, para a Biblioteca de Alexandria no Egito em parceria com a UNESCO) e o e-book "Lembranças" pela editora Unifal, Minas Gerais.



Sinto uma saudade que me mata.
Só não mata o amor que sinto por você.
Pudera hoje eu te ver
Com cabelo solto ao vento!

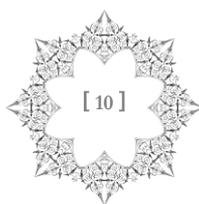
Me serviram um canelone com nata,
Mas não tive vontade de comer.
Quem dera você estivesse aqui pra prover
Os meus melhores momentos!

Me deram uma música com som na lata
Pra tentar me fazer sair do lugar e me mover,
Mas tudo o que eu queria era absorver
A sua voz angelical no meu sentimento.

Me fizeram falar com uma médica chata
Que disse que iria minha dor resolver,
Mas eu só queria contigo viver
Para acabar com este meu sofrimento.

Roguei pra lua cor de prata
Fazer com que eu encontrasse você.
E a lua se misturou ao sol e fez chover
Formando um arco-íris no seu cabelo ao vento.

E assim eu toquei o seu corpo na data
Que você estava triste querendo me ver.
É assim que a lua une o sol para haver
Na terra e no céu um belo casamento!





APRESENTAMOS O POEMA

SOB O LUAR

POR EDSON CORRÊA

SOBRE O AUTOR: Nasceu no dia 04 de outubro de 1962, em Votorantim/SP. Profissionalmente se especializou como Técnico Mecânico, na manufatura e após, na área administrativa. Estudou Teologia pela Arquidiocese de Sorocaba, com 50 anos se formou como Gestor Público pela Faculdade Anhanguera. Na década de 1980, escreveu diversas peças de teatro, atuando e dirigindo. Em 2016, se formou radialista pelo SENAC participando como entrevistador do Programa da Rádio Nova Tropical FM - Comunidade em Destaque.

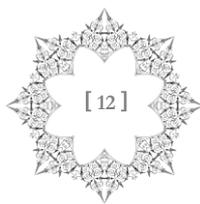
A dança de nuvens em indefinidas formas
Estático, focado, absorto a contemplar
Algumas espessas, encobrando a beleza
Cativando meus desvaneios, sob o luar.

Tudo pode acontecer ao nosso lado
Esvaindo de nossas percepções
Aconchegos, emanado de afetos
Entregas, promessas ou decepções.

Uma beleza noturna, graciosidade lunar
Seu encanto imensurável
Fazendo nossos corações bradar
Alheado, sob o luar.

Amantes fogosos em abraços
Concedendo mutuamente
Num consenso, entre beijos e afetos
Ávidos, numa entrega ardente.

Enfrentando a escuridão noturna
Na magia do tempo a iluminar
Ofertando no palco da vida
Felizes aqueles que se envolvem, sob o luar.





APRESENTAMOS O POEMA
DEPOIS DUM PRIMEIRO BEIJO

POR GISELLE PRETTI

SOBRE A AUTORA: Nasceu numa rua de terra em uma terra difícil - que é São Paulo. A rua foi mudando, ela foi mudando também. A rua de terra mudou para de asfalto. Mudou de cidade, depois foi para a praia. E ela mudou muito também, mudou em tanta coisa! Estudou, trabalhou, continuou estudando e trabalhando, viajou - e isso também a transformou. Hoje escreve para encontrar - para reencontrar o que foi, para encontrar aos outros e até mesmo para procurar o que ainda virá a ser!

Naquela noite não dormi
Nem procurei a lua entre os edifícios
A noite, o céu, as estrelas. Tudo
Faiscava aqui dentro

O vermelho nas minhas bochechas
A tensão da boca que buscava
A umidade trocada de pele
O sabor inédito – trepidavam em mim

É necessário serenidade para dormir
Cerração. Mas para que buscá-las?
A luminescência no meu corpo
Me era mais preciosa

Passado o tempo, inverti a experiência
Como se encantamento conduzisse a sono
Como se a carne se submetesse à ideia
Com se o extraordinário fosse recorrente

Uma constante prospecção sobre o futuro
Consumiu o brilho do estar presente
Permanecer se assemelhou a fugir
Escapar indicou retorno certo

A lua, ao iluminar o céu
Apaga boa parte das estrelas
De modo parecido afastei aquele beijo
Interrompendo, com isso, uma história inteira

Não tive paciência para ser amada
(Outro vermelho tinge meu rosto)
Agora, mesmo a janela impedindo o luar
Só agora, reparo a preciosidade na escuridão





APRESENTAMOS O POEMA

MUITO GRATA ESTOU

POR JOAQUIM CÂNDIDO DE GOUVÊA

SOBRE O AUTOR: Escritor, letrista de várias músicas, economista com vários Cursos voltados ao Mercado Financeiro, aposentado no Bando do Brasil S.A.

Eu me considero um **CONTADOR DE HISTÓRIAS SOBRE O AMOR**. Possuo poemas publicados no Brasil e no Exterior. Destacada participação no projeto da Editora Colibri em Lisboa-Portugal, no Projeto **MUNDO(S)**, com outros 20 escritores, coordenado pelo Dr. Ângelo Rodrigues, iniciando na Edição 6 e, agora, já na Edição 19.

Tenho editado pela **EDITORA TREVO**, no Brasil, dois Livros: **MAIS DO QUE BUQUÊ** e **ACREDITE... NADA IMPORTA SONHAR... ACREDITE**. Com a **EDITORA IMPOSSÍVEL POESIAS** o Livro **NO CAMINHAR** em Lisboa-Portugal.

MENÇÃO HONROSA no Livro VII **PRÊMIO ESCRITOR MARCELO DE OLIVEIRA SOUZA**, Dr. Honoris Causa em Literatura.

Com grande emoção, recebi o **CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO** em maio de 2022, concedido pela **REVISTA CONEXÃO LITERATURA** no Brasil, pela magnífica e relevante contribuição em prol da Literatura Nacional.

Na área musical escrevi cinco letras contando com a parceria da **RENEE BRAZZIL** na melodia e canto.

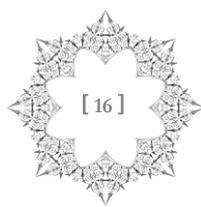
Oh! Luar!

Por favor! Mantenha essa bela luminosidade
Pela ajuda, cobrindo-me de felicidade
Ao imaginar que (nesse caminho) meu amor irá seguir para chegar

Oh! Luar!

Se, porventura, a bela “caminhada”, estiver pelo tempo, embaçada
Faça chegar o recado desta eterna amada
Que mesmo assim o irei esperar

Graças! No momento a “esperança” (como sempre) em mim não esmorece
Por saber do vigor dessa luminosidade colorida com a cor de ouro, outras de prata
Assim, fico a acreditar, posto que a perder, por certo me maltrata
Mas ela, permanece no meu interior e de lá jamais se esquece
Oh! Luar! Por sua ajuda reconheço, como sou imensamente grata





APRESENTAMOS O POEMA

BELA VIAGEM

POR JOAQUIM CÂNDIDO DE GOUVÊA

SOBRE O AUTOR: Escritor, letrista de várias músicas, economista com vários Cursos voltados ao Mercado Financeiro, aposentado no Bando do Brasil S.A.

Eu me considero um **CONTADOR DE HISTÓRIAS SOBRE O AMOR**. Possuo poemas publicados no Brasil e no Exterior. Destacada participação no projeto da Editora Colibri em Lisboa-Portugal, no Projeto **MUNDO(S)**, com outros 20 escritores, coordenado pelo Dr. Ângelo Rodrigues, iniciando na Edição 6 e, agora, já na Edição 19.

Tenho editado pela **EDITORA TREVO**, no Brasil, dois Livros: **MAIS DO QUE BUQUÊ** e **ACREDITE... NADA IMPORTA SONHAR... ACREDITE**. Com a **EDITORA IMPOSSÍVEL POESIAS** o Livro **NO CAMINHAR** em Lisboa-Portugal.

MENÇÃO HONROSA no Livro VII **PRÊMIO ESCRITOR MARCELO DE OLIVEIRA SOUZA**, Dr. Honoris Causa em Literatura.

Com grande emoção, recebi o **CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO** em maio de 2022, concedido pela **REVISTA CONEXÃO LITERATURA** no Brasil, pela magnífica e relevante contribuição em prol da Literatura Nacional.

Na área musical escrevi cinco letras contando com a parceria da **RENEE BRAZZIL** na melodia e canto.

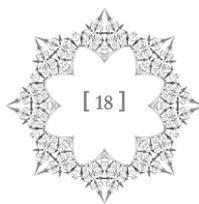
Gotículas de chuva, devagarinho, indo embora, do “tempo” sinal de garoa
Assim, vai se abrindo suavemente
Eu aqui, a apreciar, na janela debruçado
Força meu pensamento, com você a sonhar

No momento com olhos fechados (viajando) esqueço que o tempo voa
De pronto, sorri meu interior deliciosamente
Por estar, enfim, tão encantado
Admirado, pelo tanto que ainda sinto em te amar

Enraizado em mim, presente em algum lugar! No coração talvez
Mas quanto a você... onde está? O que nesse tempo já fez?
Eu? Eu sinto alegria por tamanha sensação
E, nesse transe, peço ajuda ao violão tentando recordar nossa bela canção

Hoje? Ah! Sem oportunidade! Que pena, cada corda, então cansada, inutilizada
Impedindo o delicioso “cantar”
Belos sentimentos sobre você, por mim, tão amada
Ah! Querida! Repito! Em que “momento” posso a reencontrar

Olhos fechados, como em sonho, corro agora ao já nascido Luar
O caminho da procura? Claro a bela luminosidade
Se porventura atrasar ou não chegar
Mesmo assim, na viagem, me deliciarei abraçando, no momento, a saudade



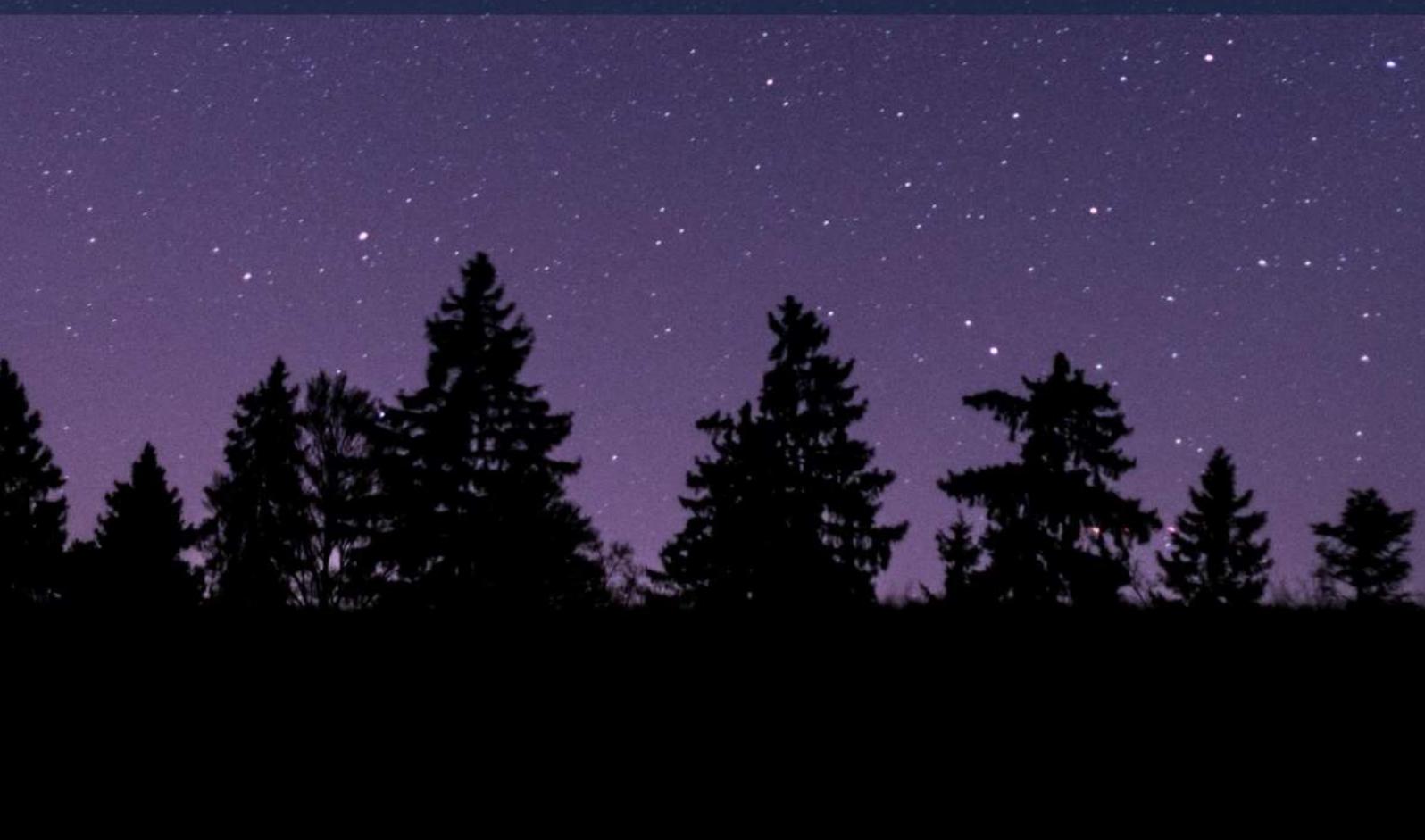


APRESENTAMOS O POEMA

LUAR DE AGOSTO

POR LÚCIA MARIA PAULINO SANTOS

SOBRE A AUTORA: Filha de Itauna/MG, belohorizontina de coração, tem 72 anos de idade, casada, mãe de dois filhos, professora de Educação Física e loga, aposentada.... amante das artes e, em especial, da linguagem escrita.



lua de beleza deslumbrante,
que inunda a noite.
luzes de brancura,
rodeada de estrelas.

divina deusa que
vive da luz do sol,
que a deixa sempre bela,
quando se põe no horizonte.

ela se alterna e
se renova em fases:
nova, crescente,
cheia e minguante.

quando cheia,
repleta e glamurosa,
se aproxima amorosa
do planeta terra.

apaixonada pelo mar,
que é um espelho
de sua beleza,
ela brinca com as marés!

e ela tem uma sombra fiel:
são jorge guerreiro,
montado em seu cavalo branco.

acolhedora
dos amores,
dos namorados,

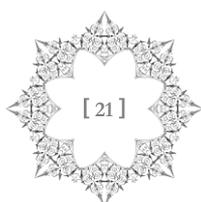
dos amantes
apaixonados.

é luar...
ela tem fetiche.
é sensual.
inspira paixões
e desejos.

luar, amante
de músicas românticas,
adora serenatas,
nelas, sempre presente!

enfim,
lua que vem
vestida, de luz branca.
minha eterna paixão,
meu luar do sertão!

Me trouxe o gosto,
Me fez amorosa,
Encheu-me de brilho o rosto
No meu luar de agosto!





APRESENTAMOS O POEMA
UMA NOITE DE LUAR!

POR LUCIANA CRISTINA NASCIMENTO
RÊGO VIANA

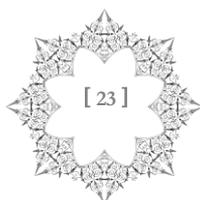
SOBRE A AUTORA: Luciana Rêgo Viana é Sergipana e reside em Salvador desde 1999. Advogada, pós graduada em Processo Civil. Apaixonada por escrita, cultura e artes. É cocriadora do site Botequim Contemporâneo e do podcast, Botequim Expresso. Poetisa por amor, nas horas vagas faz lindos poemas e poesias.

Quando a tristeza chegar
Contemple o céu estrelado
E a magia da lua alcançará sua emoção
Trazendo a solução
E a redenção
Para acalmar seu coração!

E os mistérios de uma noite de luar
Sempre virão nos questionar
Sobre os nossos desejos mais profundos
E a vontade de amar
E o brilho da lua
Se fará presente
Trazendo para toda gente
A alegria de sonhar!

Pois nunca vá deitar
Sem antes contemplar
O brilho de um luar
Ele ressuscitará sua alegria
E a vontade de amar
Seja na Lua nova
Ou na Lua crescente
Em todas as suas fases
Ela é uma menina resplandecente!

E porque hoje é noite de luar
Entre versos e prosas
Vou deixando essa história
Que vieram me contar
Contos de lua menina
Que muda nossa rima
Mesmo sem a gente esperar!





APRESENTAMOS O POEMA

MENINA LUA

POR LUCIANA CRISTINA NASCIMENTO
RÊGO VIANA

SOBRE A AUTORA: Luciana Rêgo Viana é Sergipana e reside em Salvador desde 1999. Advogada, pós graduada em Processo Civil. Apaixonada por escrita, cultura e artes. É cocriadora do site Botequim Contemporâneo e do podcast, Botequim Expresso. Poetisa por amor, nas horas vagas faz lindos poemas e poesias.



Não era o sol, era a lua
Que me mostrou quase nua
Iluminou o meu rosto
E de tanto gozo
Despertou o poço
De um sorriso louco
Que ardia em mim!

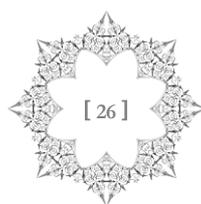
Essa lua quase mágica
Fluidifica a minha alma
Que de tão cansada
Te deseja assim!

Solto a moça recatada
Que permanecia guardada
E hoje se encanta
Por um tolo querubim!

Lua cheia
Sua menina
Conte aqui o meu segredo
Diga se é puro desejo
Sexo ou beijo ?
E vê se aquece minha alma
Doce, tenra e enfeitiçada
Que não quer ser mais castrada
Por quem vive de enganos
Em puro desencanto
Nesse mundo tão estranho
Que não vive mais em mim!

Não é sol

Eis a lua
Essa menina faceira
Que com toda elegância
Me tirou de minha cama
Depois de uma noite de prazer!





APRESENTAMOS O POEMA

O LUAR

POR LUCIANA CRISTINA NASCIMENTO
RÊGO VIANA

SOBRE A AUTORA: Luciana Rêgo Viana é Sergipana e reside em Salvador desde 1999. Advogada, pós graduada em Processo Civil. Apaixonada por escrita, cultura e artes. É cocriadora do site Botequim Contemporâneo e do podcast, Botequim Expresso. Poetisa por amor, nas horas vagas faz lindos poemas e poesias.

Foi numa noite de luar
Que meu olhar encontrou a ti
E aquela emoção
Adentrou o meu coração
Que te jurou amor
Amor sem fim!

A lua tem desses encantos
Que atraí os mais românticos
Faz pulsar nos mais incautos
O fervor dos enamorados
E seu brilho nos envolve
Entre sonhos e mistérios
Quase um despautério!

Quem nunca olhou para o céu
Pois deixou de te admirar
Não sabe o que a Lua
Nem uma noite de Luar
Pobre criatura humana
Que morreu sem te venerar
Viva as noites de luar!





APRESENTAMOS O POEMA

FASES

POR MEIRE MARION

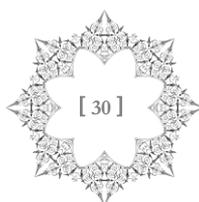
SOBRE A AUTORA: Professora de inglês, língua e literatura desde 1982, quando voltou dos Estados Unidos após ter vivido lá por 11 anos. Escritora dos livros infanto-juvenis *Charlie the Fish* (2018), *O primo do Charlie*(2018), *O menino que não sabia de onde veio* (2021) e *Dois Gatinhos*(2021). Também participa de diversas antologias com poemas e contos. Gosta de lecionar, ler, escrever, cozinhar, viajar e gatos.

Tem noites que fecho a janela,
O céu está um breu.
Não te vejo,
Mas sei que estás aí.
Indicação de inovação pela frente.

Tem noites que cerro a janela,
O céu está uma escuridão.
Começas a dar as caras,
Com um sorriso maroto.
Sinalizando que meus sonhos se prosperarão.

Tem noites que obstruo a janela
O céu está um crepúsculo.
Lá estás radiante,
Brilhando mais que um diamante.
Empanturrando o meu coração de esperança.

Tem noites que tranco a janela,
O céu está escuro.
Aos poucos vais se despedindo,
Desaparecendo lentamente.
Minhas aflições mingnam junto.





APRESENTAMOS O POEMA

PÉGASO LIBERTO

POR MIRIAN MENEZES DE OLIVEIRA

SOBRE A AUTORA: Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação - UBC - Mogi das Cruzes - SP. Especialista em Leitura e Produção de Textos - UNITAU - Taubaté - SP. Membro da REBRA - Rede de Escritoras Brasileiras e da A.C.I.M.A - MANDALA - Itália, tendo participado do XXXIII Salão Internacional do Livro de Turim (outubro de 2021), como colunista da Revista Bilingue ACIMA Itália (OBA) e coautora de Antologia.

Membro efetivo e correspondente de diversas Academias e Instituições. Possui livros e participações em Antologias nacionais e internacionais, assim como poemas musicados em Projetos de Intercâmbio Cultural.

Participou de Seminários e Congressos de Leitura e Literatura, com publicações de artigos.

Seus livros infantis e de poesia circulam por Salões Internacionais de Livros, organizados pela ZL Books - Editora (New York, Portugal e, em 2021, Paris - França).

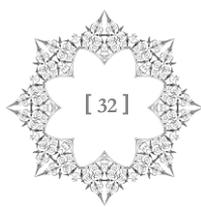
É colunista e participa, com frequência, de publicações coletivas (e-books), em Revistas Eletrônicas de Literatura.

Pégaso liberto brilha encantado!
Agora, no espaço, beleza imortal!
Quatro elementos no cavalo alado...
na pele, vestígios de "sangue e sal"...

Oh, emblemático ser do Universo...
que acende e aquece emoções e sentidos!
Medusa, em seu universo reverso,
não reconhece o ser dela "parido"...

Pégaso, Pégaso... bate suas asas...
recolhe, no céu, lendas encantadas,
"esparrama" seus encantos no ar!

De sua chama imortal, escapam astros...
Passagem inconfundível: seus rastros
espelhados, como "estrelas do mar"!





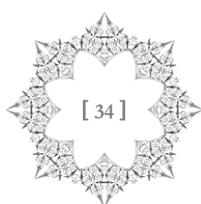
APRESENTAMOS O POEMA

SOBRECARRREGAM

POR NATÁLIA BELO FRANCO

SOBRE A AUTORA: Uma garota sonhadora que ama escrever poemas sobre diversos temas e é apaixonada por palavras.

Você diz que não gosta
da maneira que a luz da lua
escurece sua pele
ou da maneira como o vento noturno
bagunça seu cabelo
porém, para mim
é nesse momento
que sua beleza se transforma
em algo ainda mais belo
natural,
sem fingimento
pois durante a noite
você tira as máscaras
que usa durante todo o dia
e te sobrecarregam





APRESENTAMOS O POEMA

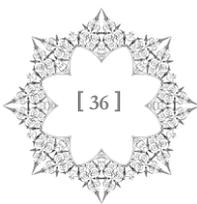
PARTIR

POR NATÁLIA BELO FRANCO

SOBRE A AUTORA: Uma garota sonhadora que ama escrever poemas sobre diversos temas e é apaixonada por palavras.



Nesse momento estou aqui
Tentando nessa noite fria
Contar as estrelas
Que enfeitam esse céu escuro
Para me distrair
Me perguntando
Se elas são as mesmas
Que testemunharam
Nossas risadas
E nossas mãos entrelaçadas
Que juramos nunca mais separar
Mas ao mesmo tempo
Procuro não pensar
Que apesar de terem me visto sorrir
Elas também sabem
Da tristeza que consumiu meu peito
Depois que te vi partir.





APRESENTAMOS O POEMA

YEMOJÁ

POR FERRETRA

SOBRE O AUTOR: Professor português nascido em 1982, tem desenvolvido um importante trabalho de promoção da língua e da cultura portuguesas em países lusófonos. Colaborou, entre outros, com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e o Instituto Marquês de Valle Flôr. Aprecia todas as formas de arte e, nos tempos livres, gosta de se dedicar sem grande talento à poesia.

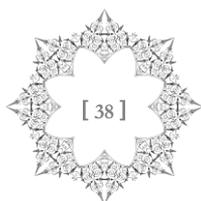
É lindo o teu manto
Quando espelha a luz da Lua

Pudesse eu ter a força das tuas águas
E o com o teu manto cobrir
Um coração cheio de mágoas

Que as tuas águas dissolvem
Tudo aquilo que não presta
Levadas na correnteza,
Deixando aquilo que resta

És tu a minha rainha
Mas eu não sou o teu rei
Assim quis a Natureza
Ela impõe a sua Lei

Que o teu manto purifica
Até mesmo a luz da Lua
Eu não a posso agarrar
Ela passou a ser Tua





APRESENTAMOS O POEMA

SERENO DA NOITE

POR PEDRO JOSE RIGATTO

SOBRE O AUTOR: Começou a escrever no fim dos anos 70, as palavras, a poesia sempre foram o amigo a amiga mais profunda do autor.

Escreve sobre os mais variados temas.

Atualmente está disponibilizando seus poemas, abrindo-os para as pessoas.

Sereno da noite.

Calmaria na natureza.

Silenciemos nossa alma.

Para ouvir as canções da vida.

Sereno da vida.

Calma em nossa alma.

Ouçam os sons do universo.

Que te chamam a viver.

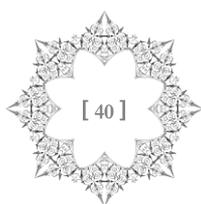
Busque tua paz.

Sereno da noite.

Ser na idade.

Serena idade.

Serenidade.





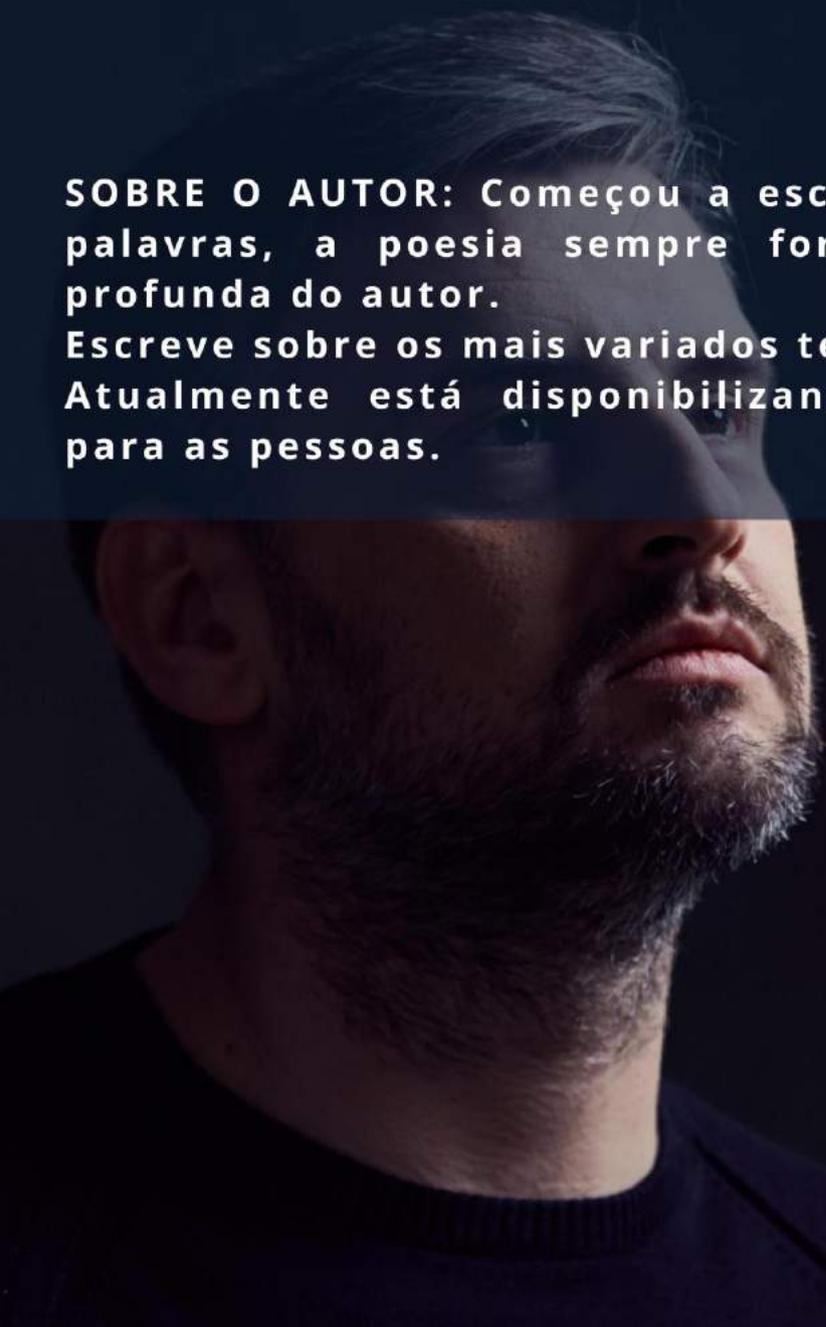
APRESENTAMOS O POEMA
E NO FIM DA NOITE

POR PEDRO JOSE RIGATTO

SOBRE O AUTOR: Começou a escrever no fim dos anos 70, as palavras, a poesia sempre foram o amigo a amiga mais profunda do autor.

Escreve sobre os mais variados temas.

Atualmente está disponibilizando seus poemas, abrindo-os para as pessoas.



E no fim da noite.
Solitário estou.
Em um quarto de hotel.
Não tenho mais vontade.
Não quero mais....
Poesias fiz,
De amor...
Sexo...
Amizade.

E no fim da noite
Não me restou mais nada
A não ser solidão.
Como me dói a solidão.
Fecha-me garganta.
Aperta-me o peito.
Encho meus olhos de lágrimas.
E no fim...
Nada vai adiantar.
Não vou mudar.
Ninguém virá me socorrer.
Ninguém vai me olhar.

Todos acham que estou feliz.
Que sou feliz.
Mas a angústia de meu ser fala mais alto.
Sem poder sair.
Sem ter saída.
Resta-me o sufoco.
De continuar a vida.
Não que eu queira.
Não que eu deseje.

Mas da teimosia de meu ser,
De continuar aqui.
Para ver
 Se um dia alguém venha me acudir.
Venha me abraçar,
 Com o abraço da vida,
 Me ajudar.
A passar
 Com menos sofrimento em meu caminhar.





APRESENTAMOS O POEMA
HÁ UM PASSO DA LUA

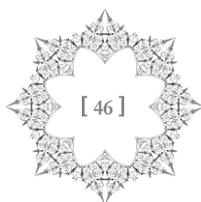
POR SUELI KELLEN FUJIMOTO GIROTTO

SOBRE A AUTORA: Nasceu em 15 de maio de 1979, descendente de japoneses, nasceu em Itaquera Zona Leste da Capital de São Paulo.

Sempre buscou compreender o mundo ao seu redor numa perspectiva diferente e por esse motivo resolveu estudar Letras para que se tornasse professora e pudesse passar essa visão aos estudantes.

Olhei para o céu, para obter inspiração,
não haviam estrelas e a lua mal aparecia,
mas eu estava na posição de meditação,
um contato divino eu esperaria.
E de repente escutei alguém dizer da rua,
esse só deve estar no mundo da lua!
mais uma ideia que com o texto colava.
E relaxei, insisti no que acreditava,
liguei o rádio, para quem sabe me conectar,
esquecido o som no último, não favoreceu
e levei um grande susto ouvindo cantar
... “se tem luar no céu , retira o véu”
E percebi, era outra mensagem novamente,
desliguei o som, para só ouvir a mente,
quem sabe aguçar ainda mais a audição,
eu acreditava que a lua me daria inspiração,
minha mãe do quarto sentiu minha alforia
sabia que a lua não fica cheia num dia?
Mais uma! E pus a me concentrar de novo,
queria que a lua aparecesse como um ovo,
nesse momento outra interrupção,
fui obrigada a atender uma ligação,
você nasceu com traseiro prá lua?
Lembrei de você! Não podia deixar de ligar.
Observa o céu que vai ter eclipse lunar!
daí você não vai ver, então vai pra rua!
isso podia ser mesmo um acalento,
não poderia perder a oportunidade
e pude presenciar o grande evento.
E era como o céu se abrisse de verdade,
tudo estava dando muito certo,
até eu ouvir muitos fogos por perto,

um carro apareceu cheio de torcedor,
gritando pela vitória do time vencedor,
isso um pouco que me irritou,
tanta gritaria, barulho, tudo bagunçou,
falei a eles como ficaria minha poesia?
Eles seriam o final para tal epifania?
um deles queria ajudar se interessando,
é simples, quando se está amando!
Sinta conexão, senão as palavras somem!
Verá que o que eu direi tem validade!
prá você, um passo para o homem,
prá nós, um salto para humanidade!





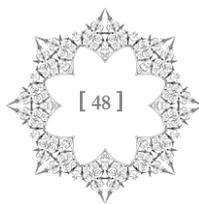
APRESENTAMOS O POEMA
COMO A LUA É SEDUTORA!

POR VÂNIA LÚCIA MALTA COSTA CATUNDA

SOBRE A AUTORA: Natural de Maceió-Alagoas. Filha de José Inocência Leão Costa (em memória) e de Maria Cleuda Malta Costa. Tem 4 irmãos: Nazaré, Glaucia, Cleide e Junior. Casada com Júlio César Catunda. Não tem filhos. Médica Neonatologista / Pediatra da Secretaria de Saúde do DF, onde trabalhou por 30 anos no Hospital da Ceilândia. Recém aposentada. Publicou seu primeiro Livro O OLHAR DA VIDA, em fevereiro de 2022, de poesias. Tem participações em algumas antologias. Gosta de escrever poesias e contos, dançar, cantar no coral da igreja, viajar, bordar, caminhar e assistir documentários.

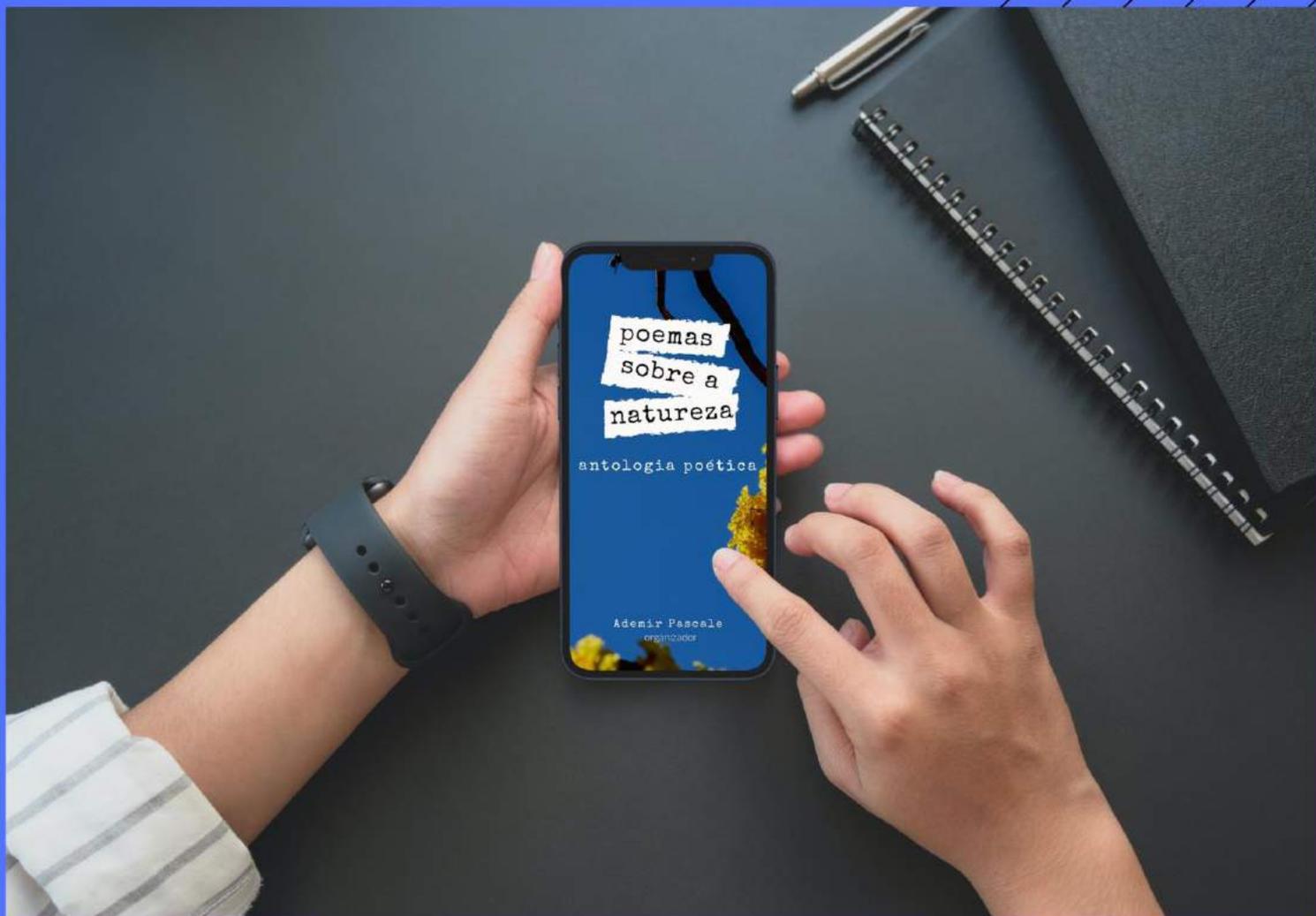


O meu olhar interior consegue ir além.
Parece olhar de coruja.
Observa a rotina da dona vida.
E a do tempo é a favorita.
Do nascer do sol ao pôr do sol.
E o surgir da lua é ária de luz!
Volteia e brilha.
Brilha argêntea!
Acaricia os meus sentidos.
E penetra fecundo na minha alma.
Que por vezes sente-se abatida.
E de maneira global, me encanta!
Como a lua é sedutora!
Na imensidão do céu, lá está ela
Com anjos vestidos de branco, com suas
Asas perpassando de mansinho.
E quantas mil estrelas a cortejando
Como a bela e exclusiva rainha!
E daqui da terra muitos olhares
Tais como o meu.
Que sonha os desejos que almejo
Que não são abstratos e sim concretos .
E dialogo com ela baixinho,
Explicando cada cenário imaginado.
Do prólogo ao último ato do absoluto
E ditoso sonho.
Que traz euforia e alegria ao meu caminho.



CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA

E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**